

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO DE ORGANIZAÇÕES**

---

**PROJETOS DE PESQUISA FOMENTADOS  
ESTUDOS ORGANIZACIONAIS E DESENVOLVIMENTO**

**Desenvolvimento, Implantação e Análise de um Sistema (WEB) Informatizado de Registro do Atendimento ao Trauma em dois hospitais públicos: Unidade de Emergência do HCFMRP-USP Ribeirão Preto - SP e Complexo Hospitalar do Mandaqui - São Paulo-SP**

Docente responsável: André Lucirton Costa

Descrição: Este projeto foi aprovado pelo REBRATS na Chamada MCTI/CNPq/CTSaúde/MS/SCTIE/Decit N° 57/2013 Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde: Pesquisa de Efetividade Comparativa (PEC-REBRATS) na área de Urgência e Emergência. Tem por objetivo desenvolver, implantar e avaliar a efetividade do Registro Informatizado do Atendimento ao Trauma (RIAT) como ação inovadora para analisar os dados epidemiológicos e clínicos, bem como a evolução dos pacientes vítimas de trauma admitidos em dois hospitais de referência terciária do Estado de São Paulo: a Unidade de Emergência do Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto e o Hospital do Mandaqui na zona norte da cidade de São Paulo.

Financiamento: CNPq.

**Governança regional em saúde no Brasil: o ranking de desempenho e eficiência na Saúde Pública**

Docente responsável: Cláudia Souza Passador

Descrição: As políticas sociais no Brasil ganham cada dia mais visibilidade quanto à sua atuação e necessidade perante a população, do mesmo modo as cobranças e análises em cima de seus sistemas continuam a crescer. No caso das políticas de saúde, o Sistema Único de Saúde (SUS) é o instrumento de garantia de saúde à população. Este sistema, muito elogiado (quanto à sua formulação) e criticado (quanto à implementação), é instrumentalizado pelos entes federativos entre si, em que o município ganha papel de relevância como executor dos serviços de saúde (processo de descentralização). Devido a diversos fatores, entre eles a baixa capacidade gerencial dos municípios, o SUS vem encontrando dificuldades e sofrendo diversas críticas. Uma das temáticas debatidas e que ganha cada vez mais relevância é a regionalização da governança do SUS, e é visando analisar este processo que o projeto é descrito. Para analisar como a governança regional influencia a implantação das redes de atenção a saúde no Brasil, o estudo terá duas etapas: 1) Caracterização do sistema de governança regional em saúde no Brasil; 2) Análise de eficiência das regiões. Com todo este processo, espera-se com este projeto mapear as Regiões de Saúde estabelecidas no Brasil, identificar os municípios participantes destas regiões, identificar as variáveis que exercem influência no desempenho em atenção de saúde nessas regiões e estabelecer um ranking com a classificação das regiões de saúde do Brasil, de acordo com a metodologia proposta por meio da análise da eficiência utilizando a metodologia Data Envelopment Analysis (DEA). O resultado final do projeto trará uma caracterização completa dos diversos sistemas de governança regional no Brasil, através de um ranking com a classificação das regiões. Além disso, permitirá a visualização gráfica de dados relativos à gestão da saúde nas diversas regiões para auxiliar os gestores da área na tomada de decisão.

Financiamento: CNPq.